

60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

Assim, o rádio alcançou público cada vez maior, também pela transmissão de notícias de estúdio e reportagens de rua. Através de seus repórteres, as emissoras vão até o povo.

No interior do país, a política intensificou seu espaço no rádio nos anos 50. A Rádio Catarinense teve papel preponderante nesse processo, difundindo ideais democráticos.

RESUMO HISTÓRICO DE JOAÇABA

Localizado à margem direita do Rio do Peixe, numa região que já pertenceu à Argentina, depois ao município de Palmas – Paraná, o município de Joaçaba passou a integrar o território catarinense em 1916, ao final da Guerra do Contestado, ainda com nome de Cruzeiro.

A criação do município de Cruzeiro, com sede provisória em Limeira, ocorreu em 25 de agosto de 1917, através do decreto 1147, sancionado pelo Governador Felipe Schmidt. Sua instalação deu-se em 10 de novembro do mesmo ano.

Em 20 de agosto de 1919, a sede do município de Cruzeiro foi transferida para Catanduvas que passou à categoria de Vila, com o nome de Cruzeiro, ou seja: Vila Cruzeiro.

Em 31 de dezembro de 1943 recebeu o nome de Joaçaba que, na língua Tupi-guarani, quer dizer cruzeiro ou encruzilhada. Sua área territorial media mais de sete mil Km², composto pelos distritos de Limeira, São Bento, Herciliópolis, Catanduvas, Bela Vista, Abelardo Luz, de onde se desmembrariam os municípios de Água Doce, Treze Tílias, Ponte Serrada, Catanduvas, Ibicaré, Vargem Bonita, Luzerna, Capinzal, Ouro, Lacerdópolis, Jaborá, Piratuba, Peritiba, Ipira, Ipumirim, Xavantina, Seara, Tangará, Salto Veloso, Videira, Rio das Antas e parte de Caçador.

A princípio, a colonização foi estabelecida através de pequenas propriedades, quando imigrantes de origem italiana e alemã implantaram uma sociedade agrícola.

Com a extração de madeira em expansão, surgiam as primeiras indústrias ligadas ao setor, com destaque para serrarias e fabricação de máquinas para beneficiamento